

JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Segunda-feira 25 de Setembro de 1905

N. 271

Jornal do Ceará

Fortaleza, 25 de Setembro de 1905

Novo imposto

Lei da fome

Quando era difficil a todos os cearenses ganhar o necessario á subsistencia, e o Estado q'nos cartazes officiaes se dizia millionario, em vez de procurar medidas salvadoras, lança um novo imposto que obriga o commercio d'esta capital a tomar a nobre attitudade de resistencia, pacifica e legal, e que lhe tem valido a solidariedade, apoio e applauso de todo o commercio do interior, da imprensa nacional e até dos proprios amigos do commendaador Accioly.

Si o commercio cearense geme, agora, com os opprimidos é porque, em verdade, attribulada a sua existencia, elle, honrado e sizudo, escarmentado de tantos prejuizos e lutas, não sabe si poderá resistir ao pagamento de 3% sobre transacções, muitas das quaes lhe deixam prejuizo em vez de lucro.

Diante de horizonte tão carregado não pode ter o commercio phisionomia alegre, como se pretende, maxime, prevendo que lhe podem exigir ainda maiores sacrificios a União, o Estado e o Municipio, todos dispostos a tirar-lhe o couro.

Pagando os olhos da cara o contribuinte cearense não tem regalias e compensações, tudo é falho: hygiene, garantias de vida e propriedade, policia, afinal, todo serviço publico e sobretudo a justiça, falseada pelo partidario, servindo de joguete aos maos e perversos e de instrumento a odios e ambições descomedidas.

Votado e regulamentado o imposto, o commercio declarou logo que não pagava porque não podia e que, si o Estado insistisse, iria ao extremo de fechar suas portas porque não supportaria a extorsão; e mostrou aos poderes do Estado que o imposto de industria e profissão já estava pago, a lei não podia retroagir, sem

ferir o art. 11 da Constituição federal, que o imposto incidia na importação e em transacções realizadas fóra do territorio cearense, e que o proprio presidente do Estado em mensagem solicitou um *succedaneo vigoroso* para o imposto de consumo, condemnado por sentença federal.

Recursos administrativos foram indeferidos em massa até que se abriu a via judiciaria com dezenas e dezenas de penhoras por executivos fiscaes e 'neste terreno em que está collocada a causa ha muito a allegar e provar em favor do commercio.

Desse pleito, o sr. Accioly ha de sair envergonhado e batido, capitulando tardiamente quando a força federal, mais uma vez, requisitada, tiver de intervir para manter no Ceará a magestade da lei.

• Adiante reuniremos as razões juridicas em que assenta a defesa dos contribuintes ajudando a convencer o sr. Accioly de um erro vergonhoso e fazendo-o sair de um capricho triste e odioso.

W. Cavalcanti.

As segundas

Apezar de correr o boato de que o sr. Conselheiro Rodrigues Alves, amuado com os desastres da politica paulista dos governadores, renunciará a presidencia da Republica, seguindo para a Europa, que é logar frio, pois certamente s. exc., depois da embrulhada em que o metteram, sairá do Cattete com a cabeça quente;—apezar do outro boato de que o sr. Conselheiro Affonso Penna, não estando ainda nos colchões de pennas da unanimidade, mas vendo o ardor da cabeça e das barbas de seu collega, já pensa tambem em renunciar o honroso cargo, seguindo tambem rumo da velha Europa, depois de seis meses de governo, ou depois da lua de mel, deixando a detel ao sr. Nilo Peçanha que tem o collete mais rubro e o sangue mais meridional;—apezar de o sr. general Leite de Castro ter renunciado outra presidencia, a do Club Militar, passando a o vice-presidente dr. Lauro Sodré,

que está em identicas condições de adaptação tropical, no republicanismo vermelho, intransigente, sem jaças de oligarchias e sem chapas officiaes, o que tudo demonstra que estamos em marés de renuncias, ou que os homens estão mais mansos, conhecendo os seus logares, tanto este general cortezão, como aquelles illustres conselheiros da monarchia, Alves e Penna, que, parece, não estão dispostos a quebrar lanças contra espadas ou pennas que lhe causem penas e dissabores, apesar de tudo isto, caro leitor, que me estás acompanhando com curiosidade femenil e evangelica paciencia, não parou ainda a salutar corrente da opinião nacional em prol dos saos principios, da democracia e da regeneração dos costumes politicos do paiz.

Depois d'aquella imponente glorificação do heroico prisioneiro amnistiado, chegam de toda a parte adhesões dos partidos em favor de sua candidatura á presidencia da Republica:

Preparam-se significativas manifestações de apreço a Elle, a Olympio da Silveira, a Alfredo Varella a Vicente de Souza, abnegados patriotas do movimento de 14 de Novembro;

Vae se fundar um novo organo revisionista, sob a direcção de Lauro Sodré;

Já começa na imprensa a campanha contra a candidatura do sr. Conselheiro Affonso Penna, de quem se receia o *statu quo*, pelo respeito pueril aos preconceitos, ás convenções, ás conveniencias, pela tranzigencia e tibieza ante o desbragado e insolente poderio das oligarchias estaduaes.

E' preciso um homem que se colloque acima dessas miserias, sob um ponto de vista superior, e que esteja na altura de desempenhar o alto cargo de presidente, olhando com desassombro o espantallho das funestas satrapias, para fazel-as entrar no regimen do respeito á lei e á moral.

E' preciso um homem como Lauro ou como Nilo que são honnestos, que não governam para partidos, que não se firmam na fraude e nas baionetas, como o satrapa cearense, o celeberrimo commendaador Accioly.

E' preciso um homem, enfim;

Passado o sossobro de rever a menina, Ayres foi a porta e bateu.

Duarte e a mulher se entreolharam-se sorpresos daquelle bater fóra de horas; Maria da Gloria porém levou a mão ao seio, e disse com um modo brando e sereno:

—E' elle, o senhor Ayres, que está de volta!

—Que lembrança de menina; exclamou Ursula

—Não queres acabar de crer, filha que meu pobre Ayres, ha muito que está com Deus! observou Duarte melancolico.

—Abra-a pae! respondeu Maria da Gloria mansamente.

Deu elle volta á chave, e

que o sr. Conselheiro Affonso Penna não é, ou pelo menos não parece ser.

Por isto é que já se levanta a grita contra a sua candidatura, que hontem se dizia ser por unanimidade absoluta dos partidos.

Isto agora no começo. Imagine s. exc. o que virá de mais...

Não parou a corrente da opinião: A onda vai crescendo, subindo, avassalando todos os espiritos.

(Repito o que aqui escrevi ha mais de um anno e que vejo ir se realizando).

Em breve será avalanche poderosa, esmagadora, que, deslocando moles de solidos rochêdos, solapará os alicerces do brutal edificio oligarchico, que asphyxia o povo, roubando-lhe a vida, a fortuna e a liberdade.

Gritem embóra o Paiz e outros orgãos assalariados da imprensa venal. Não conseguirão deter a electrica corrente do pensamento, que a mocidade generosa impulsiona, personificando a alma impolluta e latente da raça, no sublime rasgo de heroica reivindicção pelo futuro da Patria estremecida!

Facy Ubirajara.

Violencia

Lyceu do Ceará

O art. 99 do novo regulamento do Lyceu feito para mim e para todo aquelle professor, que não estiver nas graças do governo, é arma de dois gumes, que amanhã pode muito bem ferir a quem a inventou.

O Brasil é o paiz do imprevidido.

O senhor D. Pedro 2º foi desthronado quando ninguem o esperava.

Assim o sr. Presidente do Estado não se illuda com o seu grande mando e alta posição; não supponha que se eternizará no poder. O seu dia virá e talvez nesse tempo os arts. 99 95, e 165 do novo regulamento do Lyceu alcancem seus proprios filhos.

O precedente é desgraçado. Esperemos pelo dia d'amanhã.

São tres os filhos do sr. pre-

Ayres de Lucena apertou nos braços ao amigo attonito de o ver depois de por tanto tempo o haver por morto.

Grande foi a alegria de Duarte de Moraes e a festa de Ursula com a volta de Ayres.

Maria da Gloria porém, si alguma coisa sentiu, não deu a perceber; falou com o cavalheiro sem mostra de surpresa, nem de contentamento, como si elle a tivesse deixado na vespera.

Este acolhimento indifferente confrangeu o coração de Ayres, que ainda mais se affligiu notando a pallidez da moça, a qual parecia estar-se definhando como a rosa, a quem a larva devora o seio.

sidente do Estado, que são professores do Lyceu e Escola Normal.

Fatalmente terão elles de receber a herança paterna e nesse tempo procurarão o meu protesto de agora para norma da defeza de seus direitos.

Supponha-se que o actual presidente do Ceará é substituido por um homem ignorante e máo, o que não é motivo para admiração, nestes tempos republicanos; que esse governo em seu bestunto, imitando o precedente de seu antecessor, resolveu, em sua alta sabedoria, transferir a professora de prendas da Escola Normal para a cadeira de litteratura e o professor de litteratura para a cadeira de prendas. O dr. Thomaz Accioly, que talvez tenha aplaudido o acto de seu pai, ficará sem vencimentos ou irá ensinar as suas discipulas a fazer crochê Nes e tempo é que saberão quanto é pernicioso governar fóra da lei, e se é ou não verdadeiro este versiculo:—*os mãos serão castigados até a quinta geração.*

A subservencia dos homens no Ceará é o principal factor do desrespeito do governo á lei. Explica-se essa fraqueza de animo pela falta de recursos aqui, onde a lucta pela vida é uma agonia lenta e perennal e todos são mais ou menos desvalidos.

O funcionario publico, de mais elevada cathogoria, não tem independencia, uma vez que o governo não respeita a vitaliciedade.

A magistratura não é livre, está sujeita a vontade e caprichos do presidente do Estado.

A questão Clementino deixou esse ponto perfeitamente elucidado.

Todas as classes no Ceará estão contaminadas dessa lepra, que se tornou endemica depois do advento da Republica.

O commercio, que em outras terras, é um baluarte, uma força real, é aqui, com honrosas excepções, um humilhado, um servil, assombrado com o imposto, que o asphyxiará de uma vez, se pro- testar contra os desmandos do governo.

Essa subservencia, repito, é

XV

O NOIVO

Em um mez, que tanto fazia desde a volta de Ayres, não lhe dissera Maria da Gloria uma palavra sequer acerca da longa ausencia.

—Tão alheio lhe sou, que nem se apercebeu do anno que passei longe della.

De seu lado tambem não tocava o cavalheiro nesse incidente de sua vida, que desejava esquecer. Quando Duarte de Moraes insistia com elle para saber a razão porque se partira tão intando a esperadamente, e por tanto tempo sem dar aviso aos amigos, o corsario exquivava-se á explicação e apenas respondia: (Continua.)

FOLHETIM

(25)

J. DE ALENCAR

O ERMITÃO DA GLORIA

A ALMA DO LAZARO

CHRONICAS DOS TEMPOS COLONIAES

Já sobresaltado o corsario com o que podia ter acontecido durante o anno de sua ausencia.

Sabia elle o que o esperava ao chegar? Tornaria a ver Maria da Gloria, ou lhe teria sido arrebatada, apezar da penitencia que fizera?

ILEGIVEL

devida a falta de recursos e não a falta de brio.

Nem todos tem a coragem de enfrentar os perigos dos seringas pestíferos da Amazonia. Muitos dos que se revoltaram com o despotismo aqui, pagaram o seu acto de heroismo, morrendo ao desamparo lá. Esses repetidos desastres não impedem que de quando em vez um se revolte e deixe o Ceará; mas também influe no animo dos mais fracos, aterrando-os e fazendo os mais pusilânimes e portanto mais subservientes.

Rodolpho Theophilo
A seguir.

Politica do Ceara'

Dó Jornal Pequeno

Escrevem-nos:

•Sr. dr. Thomé Gibson.

Agasalhando-me á sombra benéfica de seu brilhante e conceituado *Jornal Pequeno*, um organ que se tem imposto á mais viva estima pernambucana pelas suas idéas que pontifica, certo estou de ver nestas linhas realmente consideradas mais um sincero protesto contra as tyrannicas olygarchias que se constituíram o reinado do assulto ao erario publico e do terror ás garantias individuais.

Que tem sido a missão do *Jornal Pequeno* ante os grandes soffrimentos, as fundas decepções do caracter republicano? A missão de um organ nobilissimo da imprensa brasileira, orgulhando-se contra pusilânimes e castigando oppressores, sem visar a recompensa azinhavrada com que pagam os tyrannos o applauso incondicional dos seus aulicos.

A elevada conducta moral desse organ, que venera os Manoel Victorino, os Martins Junior, os Silva Jardim, reliquias de nossa historia, como os Lauro Sodré, os Olympio da Silveira, etc., orgulho do scenario actual da Republica, palpita, com ardor, em suas ultimas edições, em seus ultimos numeros, animados todos elles de um alto sopro de reivindicacão pela alizez.

A campanha nobilitante que se impoz de mostrar aos homens de bem até onde os quer levar o cesarismo regional, o abysmo insondavel a que os vae arrastando a maldicta praga dos dynastas locais, ampara-me no momento em que estis linha escrevo em favor de uma victima de real talent e assignalados servicos, que a atmosfera official do Ceará tem procurado esmagar, aos poucos, com a sanha inoquiavel da grei acciolista.

Quem é essa victima? Se inumeras tem sido as violencias, indescriptiveis os actos de recalado despotismo do governo do sr. Nogueira Accioly, como falar apenas n'uma victima, fazer assim uma distracção, em nome dos principios republicanos? E' que me refiro a Rodolpho Theophilo, apreciavel intellectual cearense, auctor dos «Brilhantes», livro que lhe valeu os mais justos encomios no paiz inteiro, e outros livros utilissimos sobre hygiene, instrucção, etc., um grande espirito, enfim, contra quem todas as iras do sr. Nogueira Accioly tem sido applaudidas pela cauda de impudentes servidores de resposteiro.

Uma das pennas mais rigorosas que naquelle Estado combatem a olygarchia acciolyna, é Rodolpho Theophilo alvejado pela tacaunice moral dos cabos politicos, das ordenanças subservientes que se prestam a todos os expedientes deshonestos do governo para reduzir a precarissimas condições de existencia o festejado escriptor. E' assim que foi elle demittido de professor do Lyceu do Ceará, contando mais de vinte annos de serviço, como indefaridas foram varias petições que dirigiu aos poderes, solicitando esclarecimento das razões de sua demissão.

Commentando o facto que tanto indignou a sociedade cearense, um dos jornaes independentes daquelle Estado escreveu estas palavras:

«Professor da Escola Normal e Lyceu do Ceará, ha mais de vinte annos, com extraordinarios servicos á causa publica e as letras patrias, Ro-

dolpho Theophilo não podia ser demittido nem transferido da cadeira de sciencias naturaes que com brilho sempre exerceu. Mas a *sucuriú* de palacio não tinha um meio de chegar ás plantas do grande cearense a não ser o de querer humilha-lo, obrigando-o, contra todas as leis, a reger uma cadeira completamente alheia á orientacão de seus estudos.

Rodolpho Theophilo percebeu a miseravel trama e replicou protestando contra o acto illegal, mas a perversidade do sr. Accioly assanhou-se e deliberou demittir um funcionario vitalicio, inamovivel e com extraordinarios servicos á causa publica».

Eis ahi um novo processo introduzido no regimen da olygarchia pela grei Accioly: transfero-se um professor de vinte annos de uma cadeira para outra, completamente diversa; obriga-se um professor transferido a ensinar uma cadeira que não é sua, que não é de sua predilecção; e, se este homem tem a lealdade de apresentar os motivos de sua escusa e de protestar contra a illegalidade do acto, é logo demittido entre os esturros de um governador bilioso e as felicitações de uma camarilha idiota!

Continúa.

Ho poeta Alvaro Martins

Li o seu artiguete. Se não é gracejo, se falou serio, faça quanto antes a corrigenda dos erros de meu livro «Sciencias Naturaes e Contos», pois a quarta edição vai entrar para o prelo brevemente. Não esqueça de mostrar as *offensas feitas, no livro, ao de coro publico*. Peço-lhe que seja severo. O momento é opportuno para o poeta se tornar conhecido como cientista. Prove ao Conselho Superior de Instrucção Publica de S. Paulo que elle foi um inepto, um parvo approvando unanimemente para as suas escolas primarias semelhante livro, *evadido de erros e de poucas vergonhas*. Será uma gloria para o Ceará ter tão grande filho e uma vergonha para S. Paulo ter tamanhas nullidades.

Avante poeta; porém veja que sciencia não se inventa, não é «*Capella Milagrosa*».

Rodolpho Theophilo

Echos e noticias

O sr. Accioly julgado no Supremo Tribunal

PARECER DO DR. EPITACIO PESSOA

Na questão de imposto sobre jogo de bichos que o Supremo Tribunal tomou conhecimento por via de recurso extraordinario e condemnou a Fazenda do Estado, o illustre dr. Epitacio Pessoa lavrou o seguinte parecer:

Trata-se de um caso, perfeitamente caracterizado de recurso extraordinario previsto no art. 59 § 1.º l.º da Const. Federal; contestou-se a validade da lei cearense n.º 635 de 2 de Outubro de 1900 em face da Const. art. 34 n.º 23 e do Cod. Pen. Arts. 369 e 370, e a sentença da ultima instancia da justiça local declarou valida a lei impugnada.

Deve, portanto, o Tribunal tomar conhecimento do recurso e, fazendo-o, é meu parecer que lhe dê provimento, fulminando a ESCANDALOSA IMMORALIDADE que a legislatura do Ceará exigiu em preceito legal.

Rio, 7 de Setembro de 1905.

Epitacio Pessoa.

Nosso amigo Francisco Couto, seguindo para Inahiny, no Amazonas, enviou nos seu cartão de despedida que agradecemos de-sejando-lhe feliz viagem.

M. Collares Chaves

Para a capital federal seguiu hontem no «Maranhão» nosso joven amigo Manoel Collares Chaves, um dos briosos alumnos da Escola Militar do Brazil que ao lado de Lauro Sodré, se bateu pela salvacão da Patria na memoravel noite de 14 Novembro.

Que bons ventos o levem ao seu destino.

De Maranguape veiu hoje a esta capital o nosso amigo Mar José de Moura Cavalcante Filho.

Club Athletico

Raras vezes em nosso meio se reúne tão grande numero de familias e cavalheiros distinctos como vimos hontem á noite no theatrinho do Club Athletico, hontem também inaugurado.

O concurso do que ha de mais selecto na nossa sociedade augmentou o encanto da festa que principiou pela bella oracão do sr. Barreto de Sampaio. Recitada com singelas deixou no espirito de todos grata impressão.

Seguiu-se-lhe o joven academico José Moura que recitou uma bella poesia.

Ambos foram muito applaudidos, tendo começo, logo após, a representacão do drama em 5 actos *O modelo vivo*, que teve regular desempenho.

Os papeis confiados aos amadores A. Roiz, J. Guilherme, Cals e Castro e á atriz Gonçalves, tiveram boa interpretação.

Os srs. Avelino, Siqueira e demais outros portaram-se regularmente, esforçando-se todos por agradar o mais possível ao grande auditorio que não deixou de quando em vez de dar francas palmas.

Aos moços do Athletico nossos parabens e nossos votos pelo progresso do sympathico Club.

Carro incendiado

Regressava hontem á capital o trem de recreio quando, entre a parada do Itapahy e a estação do Acarape, sentiu-se activo cheiro de algodão queimado.

A medida que mais intenso se tomava o cheiro, nuvens de fumo se elevavam de um dos carros de carga denunciando a manifestacão de um incendio.

Parado *incontinentemente* o comboio, foi incansavel o respectivo chefe, auxiliado por uns empregados em fazer o isolamento do carro, como também em tentar a extincção do fogo que de tudo rombava na furia de suas rubras labaredas como serpentes em ira, a elevar-se ameaçando tudo tragar.

Imponentes foram os esforços empregados por todo o pessoal do comboio para salvar o carro que continha a carga.

Esta, no entanto, foi em parte salva, e se compunha de 46 saccas de algodão em pluma enviadas para esta capital á ordem dos srs. João B. Lopes e Comp.

Salão Azul

Consorcio

Realizou-se ante-hontem á noite na residencia do sr. Alfredo Gurgel o auspicioso enlace de sua dilecta e gentilissima filha senhora Francisca Vieira Gurgel com

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48

de Antonio da Costa Theophilo

PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com acceio, presteza e todas as graças da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde. Chama-se attenção para a boa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços modicos

o estimavel cavalheiro sr. Gervasio Gurgel do Amaral, do commercio desta praça.

Os actos civil e religioso tiveram avultada e selecta concurrencia, tendo testemunhado por parte do noivo, no civil, os srs. Marcos de Lima e Zacharias Bayma com suas Exmas. Sras. D. D. Marianna Gurgel de Lima e Maria Assumpção Bayma e por parte da noiva os srs. coronel José Pinto C. de Albuquerque, e sua Exma. Sra. D. Josepha Ozorio Pinto de Albuquerque, e o sr. Antonio Nunes Valente com sua Exma. esposa D. Lydia Garcia Valente. No religioso foram testemunhas, por parte da noiva o sr. Antonio Nunes Valente e sua Exma. Sra. e por parte do noivo o sr. Marcos de Lima e sua Exma. esposa.

A illustre familia da dignissima noiva foi prodiga em gentilezas para com os seus numerosos convidados.

Aos jovens noivos desejamos um futuro brilhante e todas as venturas de que são dignos.

Passou ante-hontem o anniversario natalicio de nosso joven amigo Mozart Barroso, agente commercial nesta cidade.

Embora tardiamente enviamos-lhe nossos parabens.

Parte Commercial

CAMBIO

Ceará 25—Setembro.
O Banco do Ceará fez a cobrança ao cambio de 16 13/16.
Recife, 25.
A cobrança dos Bancos foi feita a 17
Pará, 25.
Papel bancario 17
Rio, 25. 17

NOTICIAS MARITIMAS

Vapores esperados DO NORTE

Ing. «Gregory» 28
Nac. «Fag. Varela» 30
DO SUL
Nac. «Fortaleza» 28
Nac. «G. Dias» 28
Nac. «Pernambuco» 30

BOLETIM DO MERCADO

DIA 23

25 rezes bovinas, vendidas sem osso, 1\$000 a 600 réis, com osso de 700 rs. a 400 réis o kilo.
4 suinos, vendido de 1\$800 a 1\$200 o kilo.
3 Lanigeros, vendidos a 1\$400 o kilo.
Foram abatidas 36 rezes, para o mercado, e 25 para os açougues 11.
Peixe houve, vendido de 1\$000 a 600 réis o kilo.



Quando nasceu o José Em casa houve um sussurro. Perguntaram macho ou femea? —Pelo queixo o bicho é burro.

Alvarins

SECÇÃO DE TUDOS

Falsidade

Na edição d'«A Republica» de 13 de setembro de 1905 lê-se um protesto assignado a nosso rogo, no qual se allega, entre outras falsidade, que nunca vendemos a Porfirio & Irmão, negociantes de Fortaleza, as terras que nos pertenciam na serra Joá, municipio de Soure, e ainda que ditas terras foram vendidas por nós ao sr. Antonio Correia Filho.

Não é essa, porém, a verdade; absolutamente não fizemos semelhante protesto.

Desde fevereiro de 1902 que as mosmas terras estão vendidas áquelles negociantes; o sr. Antonio Cordeiro Filho foi quem, jamais, as comprou.

Quando fizemos a venda aos negociantes Porfirio & Irmão, exigiram estes, que lhes passassemos escriptura publica do acto; mas não sendo isso possível, na occasião, passámos uma escriptura particular, (pois que o perititia o preço da venda), assignando-a ao nosso filho Paulo José de Oliveira, a nosso rogo, em presença de testemunhas, comprometendo-nos então a passar mais logo a escriptura publica.

Effectivamente, assim o fizemos em março de 1904, lavrando se a escriptura pretendida em notas do tabellião Ouriculo Bandeira, de Soure.

Os compradores logo depois da primeira escriptura, entraram no dominio e posse das terras compradas, sem contestação nossa, nem, ao que nos consta, de pessoa alguma.

Sendo essa a verdade, não podíamos nós fazer o supra-referido protesto, que é assim falso e resulta da seguinte fraude de que fomos victimas.

O sr. Antonio Correia Filho, sabendo da venda que das menciona'as terras tínhamos feito a Porfirio & Irmão, apresentou-se nos ultimamente dizendo que não estavam regulares as escripturas respectivas, sendo por isso necessarias outras, que deviamos passar, confirmando e legalizando as anteriores.

Pedio então, em nome dos compradores, que assignassemos um papel que nos apresentou, o qual, só agora sabemos, continha um protesto contra nossos proprios actos, e não para ratificacão delles.

Foi deste modo illaqueada a nossa boa fé, o que queremos tornar publico, expondo a feia manobra e revoltante falsidade.

Eis singelamente a verdade dos factos, que saberemos contar em qualquer parte perante juizes e tribunaes. Lagôa das Pedras, districto do Para-Curú, 19 de Setembro de 1905.

A rogo de meu pae e minha mãe Domingos José Bomfim e Maria Lima do Espirito-Santo.

Paula José de Oliveira.

Testemunhas:

Antonio Satyro Leitão

José de Góes Primo

Raymundo Alves Bezerra.

Âncoras e barris vazios

Pau d'arco e pau branco em vigas. Vende-se no armazem de Antonio Russo Italiano, Rua do dr. Pedro Bórges.

1—10

(23)

Leite Barbosa & Comp. precisam comprar uma turbina.

Major Facundo, 60

1—5

(25)

Annuncios

Preparados do pharmaceutico Barros Leal.

PILULAS DE VELAME - purgativas e depurativas.

Empregam-se com o melhor exito nas affecções venereas constitucionaes ligeiras, ou inveteradas, empingens, cachexia escrophulosa, tumores, carie dos ossos, e sobretudo nas affecções vâneras, que resistem ao mercurio. So e ainda de grande vantagem nas molestias cutaneas, syphiliticas, elephantiassis dos Arabes, erysipelas brancas, dôres rheumaticas e gottosas, ulceras do utero, menstruação difficil, catarrhos da bexiga, tuberculos, mordeduras de cobras, etc.

DOSAGEM—Purgativo: Para adultos, 3 a 5 pilulas. Depurativo: Para adultos, 1 pilula á noite.

Cada vidro leva um prospecto. Preço de cada vidro . . . 2g000

Vendem-se, na Fortaleza, nas pharmacias: Rocha, Amorim, Franceza, Pasteur, Theodorico, Mamede e Andrade; em Humaytá, na Pharmacia Onulpho; em Quixadá, na Pharmacia Central; no Igatú, na Pharmacia Belisario; e em Quixeramobim, na Pharmacia Humanitaria.

Affestado

Illm. Sr. Pharmaceutico José Antonio de Barros Leal. José Ribeiro e Silva, Agente do Correio, e Presidente da Camara Municipal de Bôa Viagem, por nomeação legal, etc.

Tenho a honra e a satisfação de me dirigir a V. S. para lhe manifestar o meu reconhecimento pela cura de minha neta Alice com as pilulas de Velame, fabricadas por V. S. Sofria ha 8 mezes duas chagas; usou diversos remedios e sempre a se consiêrar o mal permanente, quando deparei com o annuncio das referidas pilulas; mandei vir uma caixa e só com o uso desta restabeleceu se. Dos detalhes que precedem pode fazer o uso que lhe approuver. Sou de V. S. Am.º Obr. e Cro.

José Ribeiro da Silva. Setembro de 1904.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal. Tenho a intima satisfação de me dirigir a V. S. communicando o resultado maravilhoso das pilulas de Velame de sua fabricação.

Achava-me seriamente atacado de rheumatismo e diversos eczemas pelo corpo, produzindo-me incommoda comichão, e com o uso das referidas pilulas, em numero de quatro frascinhos, fiquei perfectamente curado. Sou hoje tão apreciador dellas, que as tenho applicado e com optimo proveito ás pessôas de minha familia, como as de meu conhecimento. Sou de V. S. am.º att. e obr.

Paul Julien.

Director da Officina de Alfaiataria do Sr. Antonio Vieira Sobrinho, na rua Floriano Peixoto n. 42, Fortaleza 26 de agosto de 1905, Illm. Sr. Pharmaceutico José Antonio de Barros Leal.

Tenho a honra de me dirigir a V. S. para referir-lhe uma cura effectuada com as pilulas de velame de sua fabricação.

Achava-me ha tempos soffrendo de manchas negras espalhadas pelo corpo, acompanhadas de coceiras, bem como de uma dôr na garganta, a qual não cedia ao rigoroso tratamento a que me havia submettido com distincto medico desta cidade; entretanto que com o uso das referidas pilulas fiquei perfectamente bom.

Fica V. S. auctorizado a fazer desta minha carta o uso que entender. Sou de V. S. am.º att. e cr.

Luiz Rolim da Nobrega. 2.º official da secretaria de justiça.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal. Attesto ter soffrido de um rheumatismo articular agudo, e que depois do uso de alguns medicamentos, que me restabelecia apparentemente, fiz uso das pilulas de velame fabricadas por V. S. com que fiquei perfectamente boa. Poderá V. S. usar deste como quizer.

De V. S. cr. att. e obr.

Maria do Rosario Nogueira Fernandes. Quixeramobim, 30-5-1905.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal. Ten o silo mordido por uma cobra cascavel, no dedo indicador da mão da esquerda, e achando-me gravemente doente, usei o especifico Pessoa, e não vosso poderoso preparado denominado obstante achava-me ainda completa- Pleuritol no caso de uma pertinaz imente cego depois de dois dias de Huenza de que fora acomunctida miso daquele medicamento, quando so-nha boa mãe. Estando ella já em eda-solvi usar as pilulas de velame fabrica-de avançada, a molestia agravou-se das por V. S. e em abono da verdade tanto que receei vê-la morrer, uma vez affirmo que com o uso da primeira pi- que a tinha feito usar diversos reme- lula, que me produziu abundante obra, dios sem resultado.

Neste fim de anno a influencia tom atacado nesta cidade com tal gravida- de que muitas pessoas tem sido victi- madas, sendo, porém, certo que ninguem usou ainda o vosso preparado que não ás vossas ordens o prompta a dar in- formações a respeito a quem precisar.

Da cr. att. e obr. Maria das Dôres de Sant'Anna. Quixeramobim, 18 1 1904.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal. Tenho por fim levar ao vosso co- nhecimento o benefico resultado do vosso Pleuritol no caso de uma enfe- midade de que era eu o paciente: so- fria dor de cabeça, dor no peito, fe- bre e uma tosse que, por nunca me deixar, causava-me, em vista do grande esforço para expellir o catarrho, dores por toda a arcada thora cica.

Já cansado de usar diversos reme- dios, sem resultado, usei o vosso Pleu- ritol, cujo effecto foi prompto e efficaz. Agradecento a offerta e a cura, re- commendo a todas as pessoas que so- ffreem das vias respiratorias o uso desse remedio sem rival em taes casos.

Do p.º cr. e obr. José Appollonio de Castro Pimentel. Quixeramobim, 17 de Dezemb. 1903

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal. Meus cumprimentos. E' de meu de- ver vos dirigir esta humilde cartinha, como prova de minha eterna gratidão em vista do resultado milagroso do vosso preparado denominado Pleuritol. Como não ignoraes, achava-se minha filha Maria da Expectação, de 11 mezes de idade, com uma febre muito arden- te, e que pelos demais symptomus mul- to se assemelhava a uma pneumonia complicada com uma enterite conforme havieis dicto, quando a medicastes a meu pedido. Ainda estou por ver um remedio de effecto tão rapido e prom- pto como esse vosso Pleuritol. Não me cangerei de dizer a todas as pessoas de meu conhecimento o maravilhoso resultado desse preparado em virtude do qual não haverá mais enfermidade do peito. Aceitae, illustra bemfeitor da humanidade, o meu eterno reconheci- mento, e que Deus vos dê muitos an- nos de vida para alivio dos que pade- cem. Vosso cr. att. e obr.

Joaquim Ramos de Freitas. Quixeramobim, 24 de Dezemb. 1903

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal. Usando o seu preparado o Pleuritol foi tal o resultado colhido na sua ap- plicação, que me atrevo a dizer-lhe não haver remedio igual, conforme os sym- ptomas da molestia de que eu soffria. Ha muito tempo tinha eu sido atacado duma bronchite, acompanhada actual- mente com uma forte influencia de ca- racter perigoso, no entanto um vidro apenas foi bastante para debellar tão terrivel mal.

Pode v. s. fazer desta o uso que pre- tender, estando eu sempre prompto a dar a respeito informações a quem quer que as peça. De v. s. cr. att. obr.

Manoel Alexandre Nunes. Quixeramobim, 17 de Janeiro de 1904. Nomes de pessoas que attestaram, e que deixo de dar á publicidade para não tornar enfadonho aos leitores:

Antonio Henrique de Almeida Samuel Zozybo Nogueira Fernandes Conrado Barroso de Oliveira Carlos Alvaro da Silva Barros Raymundo Victoriano da Silva D. Maria de Sant'Anna Pimentel D. Laura Barros D. Francisca da Motta

ELIXIR DE VELAME E TIU- IODURADO. E' um poderoso medicamento para combater todas as impurezas de san- gue, estinguindo completamente as affecções cutaneas, como: empingens, manchas no rosto, darthros, boubas, cravos, erysipelas brancas, eczemas e rheumatismo. Emprega-se ainda com successo nas flores brancas, inflamma- ções do utero e carie dos ossos.

USO.—Para adultos 2 colheres das de sopa por dia. Para crianças, 2 das de chá.

Da cr. obr. Maria da Conceição de Oliveira Barros Quixeramobim, 22 de Dezembro de 1903.

Attesto que as pilulas de Velame fa- bricadas pelo pharmaceutico José An- tonio de Barros Leal são de optimo resultado para o caso que venho ex- pôr:—Appliquei-as em uma bezerra que se achava prostrada, sem querer absolutamente mamar, conservando-se sempre com o focinho no chão, e es- pumando muito, sendo certo que, uma vez fazendo uso das referidas pilulas, primeiramente usando como purgativo, dez pilulas e depois cinco, o animal fi- cou radicalmente curado. O que attes- to em fé de meu cargo, podendo fazer deste o uso que lhe convier.

Cratheús, 17 de Novembro de 1904. O intendente municipal, José Ferreira Lima.

Encontra-se nos seguintes depositos: Fortaleza: Pharmacia Rocha, Amorim, Pasteur, Franceza, Theodorico, Andra- de e Mamede; Quixadá: Pharmacia Central; Humaytá: Pharmacia Onulpho; Baturité: Pharmacia Mattos; Igatú: Pharmacia Belisario; Quixera- mobim: Pharmacia Humanitaria.

Attesto que a minha filha, Clotilde Franklim de Lima, soffria de uma bronchite, que me tornava um tanto apprehensiva. Por conselho de pessoas de minha intimidade, resolvi fazer a e-trar em tratamento com o "Pleuritol", medicamento composto pelo distincto pharmaceutico José An- tonio de Barros Leal, e graças á sua inexcêdível efficacia em taes casos, con- seguiu ella ficar completamente resta- belecida com o uso de um unico fras- co. O exposto sendo a expressão da verdade me assigno.

Fort. 1-9-05. Maria Luiza Franklim de Lima.

Illmo. Snr. Pharmaceutico Barros Leal. Declaro que, achando-se enfermissi- ma a minha ex-escrava Maria da Con- ceição e começando a molestia por uma forte influencia, não sei si pelo facto de já estar ella em adiantada idade e ao mesmo tempo soffrer muitas privações, portanto já muito enfraquecida, o cer- to é que avi quasi morta, acreditand- mesmo ser de poucos dias a sua vida. A pobre velha tinha febre ardente, pal- lidez cadaverica, tosse desesperadora, fortes dores no peito esquerdo e direi- to, e nas costas, sendo que ao tossir pa- recia-lhe muitas vezes não poder sup- portar-as, em virtude de extrema fra- queza e uma ancia que por vezes pa- recia suspender-lhe a respiração. Usan- do a enferma um vidro apenas de seu Pleuritol, foi bastante para completa- cura, sendo notavel que logo no pri- meiro dia, a melhora foi muito acen- tuada e a cura mesmo rapida. Acon- selho ás pessoas que forem atacadas de molestias do peito o uso desse prepa- rado sem equal.

Da cr. obr. Maria da Conceição de Oliveira Barros Quixeramobim, 22 de Dezembro de 1903.

Portugal Contemporaneo

Monumental obra editada pelo Malho e dedicada a laboriosa e honrada colonia portugueza no Brazil

Mimoso volume, em formato de album e artisticamente impresso. 300 paginas e 600 photographias.

Vistas de Lisboa, com sua formosa avenida da Liberdade, os seu bair-ros modernos e seus mais bellos edificios. Vistas do Porto e de todas as ou- tras cidades, villas e aldeias do velho e glorioso reino e de todos os seus his- toricos monumentos muitos dos quaes seculares e famosos em todo mundo ci- vilizado

—Portugal Contemporaneo, de que em tão feliz hora o MALHO se fez o editor é o livro mais completo e mais interessante que no genero ja appare- ceu.

N'elle todo Portugal, apparece em sua nova epocha de incontestavel pre- stigio e tudo documentado com a photographia. Insere em suas paginas as mais minuciosas estatísticas, dando cont das riquezas do velho reino e informa- ções de toda sorte.

Artigos dos mais notaveis escriptores portuguezes, innumerous authogra- phos, retratos da familia real e dos vultos eminentes, além de muitas outras novidades.

—BREVEMENTE, pelos distribuidores do Malho,—será vendido nas ruas da cidade --esta grandiosa obra. 1-3 20

A Pharmacia Pontes

(Antiga Gonzaga)

Acaba de receber:—

- Phosphatina Fallières
Hemoneuro Cognet
Ampoulas Fraisse de cadodylo-iodo-hydrargirio
Clin benzoato de mercurio
chlorhydrato de quinino
cacidilato de Sodio
Gottas
Pastilhas de stovaina
Laxococfectos Richard
Creolina Pearson verdadeira, em frascos de kilo
Elixir de saúde de Bonjean
Xarope e Pastilhas de Vido (heroína e bromoformis)

Grande numero de saes e alcaloides garantidos puros.

Agencia do Malho

Mudou-se para a Rua Floriano Peixoto, entre o Telegrapho Inglez e o Hotel do Norte.

Os assignantes devem procurar n'este ponto, até 3 horas da tarde. Os pedidos de assignaturas para o trimestre de Novembro, Dezembro e Janeiro 906—devem ser enviados a J. Rocha, aos cuidados da Pharmacia Rocha, Ceará.

Annuncios para o texto da revista são publicados de accorde com a abella seguinte:

Table with 2 columns: Description of ad space (e.g., 1 linha - uma vez - 2\$000) and Price.

Clichés dos annuncios estão incluídos nestes preços. Tiragem—35.000 exemplares.

Circulação n'este Estado—mil exemplares.

Advogado

Dr. Virgilio Brigido

Escritorio rua do Ouvidor 42 lado da frente.

Residencia—Passos Manoel n. 4.

Rio de Janeiro.

Pharmacia Andrade

Presteza, accio, o sinceridade no avio das receitas.—RUA SENADOR POMPEU N. 200.

Carneiro sumido

Ha dias desapareceu da casa de Manoel Franco 1 carneiro branco lavrado de preto, manso e acostumado a sella.

A pessoa que vier entregar a Manoel Franco na praça J. de Alencar n. 2 A, ou nesta ty- pographia, será bem gratificado. 1-3. 22

Carteira

Compra-se uma na rua Major Facundo, 70. Pires e Cia.

1-3 21

Fumo do Brejo

Encontra-se de primeira qualidade a mil réis o kilo no armazem de—

J. AGOSTINHO.

Bom Ponto

Vende-se uma taverna, com gaz en- canado, contendo pouca mercadorias no B. V. Rio Branco n. 2, esquina de D. Pedro. a tratar na mesma. 1-3

Medico

Dr. José de Castro Medeiros

Residencia

Rua Senna Madureira n. 99

FORTALEZA.

ATTENÇÃO

"Agua Oxygenada" faz a Pharmacia Pontes.

Pharm. Pontes, ant. Gonzaga

Quereis gosar saúde? Comprea na Pharmacia Pontes, que os medicamen- tos são garantidos novos e puros.

Pharm. Pontes—antiga, Gonzaga

MANCHADO

CALÇADOS

Sortimento completo, caprichosamente escolhido nas principaes Fabricas do Rio e S. Paulo.

Malas, malotas, bolsas, saccos de viagem, selins e arreios.
Preços sem competencia, ao alcance de todos e qualidade a contento do mais exigente.
Convidamos as srs. cavalheiros e as exmas. familias, a visitarem nosso estabelecimento onde encontrarão o maximo agrado e sinceridade.

Pires & Comp. — Rua Major Facundo N. 70

Junto a "Casa Villar"

CEARA'

Calçados

Quem mais barato vende este artigo é o Luiz Carvalho.
Rua das Trincheiras 17.

Borzequins de pelica

Para homem, a 9\$000 o par, só o Luiz Carvalho pôde vender.
Rua das Trincheiras 17.

Sandalhas brancas e de velbutina

Procurai no Luiz Carvalho.
Rua das Trincheiras 17.

Em calçados baratos e elegantes

A casa do Luiz do Carvalho á rua das Trincheiras 17, é a que offerece mais vantagens ao comprador.

AVIZO

O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio desta capital que por sua livre e espontanea vontade deixou de ser empregado da mercearia do sr. Homero Barbosa Lima, para tomar conta de uma mercearia denominada — "Despensa do Boulevard" — de propriedade do sr. Ovidio Leopoldino da Silva.

Aproveita a oportunidade para agradecer ao mesmo sr. o modo lhano e cavalheiresco com que o tratou durante o tempo em que esteve empregado no seu estabelecimento.

Fortaleza, 18 de Setembro de 1905.

Pedro Ferreira Brilhante.

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á Rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

Pharmacia Rocha

Vende pelos preços das tabellas publicadas pela
Drogaria Studart.

Casa

Vende-se uma sita na Rua da Trindade, canto da Rua Antonio Pompeu.

Trata-se com Francisco Lima, á Rua do major Facundo n. 54.

Dr. Alvaro Fernandes

Medico, operador e parteiro
CONSULTORIO

Pharmacia Studart

Rua Floriano Peixoto, 36

De 1 1/2 ás 4 1/2 da tarde

Residência — Rua Formosa 180 A, em frente ao Iracema.

CEARA'

Hotel de France,

O MELHOR DO CEARA'

Ho publico e ao commercio
Communicamos ao publico e commercio que nesta data contrahimos uma sociedade commercial para venda a retalho de fazendas e molhados na cidade de Redempção sob a razão social de Cyriaco Lima & Comp. em que somos solidariamente responsaveis, podendo cada um faser uso da firma para as transações da casa.
Redempção 9 de Setembro de 1905.
Francisco Cyriaco Lima,
Arthur Lima.

Vinho de Jurubéba

preparado de
R. Theophilo
Remedio especial contra os enfastes do fígado e bazo.
Garrafinha — 1\$500
na pharmacia «Pontes».

Josino Siqueira

Afina e concerta pianos, orgãos e seras finas.
Rua das Flores n. 29.

Pilulas de Velame

—DO—

Pharmaceutico Barros Leal

Excelente depurativo. Preconizado em todas as impurezas do sangue, de origem syphilitica ou não. Não ha rheumatismo, por mais rebelde, que não ceda a acção deste poderoso medicamento.

Encontra-se, em Fortaleza, nas pharmacias Amorim e Rocha.

Oxarope Peitoral composto

POR

F. Randolpho X. da S.

Approvado pela inspeccoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra—Bronchites, Influenzas e Affecções Pulmonares.

A efficacia deste poderoso medicamento Constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na praça J. d'Alencar n. 14, e rua Senna Madureira n. 85.

Preço—2\$000

3 Casas

Vendem-se tres casas de tres portas cada uma, magnificamente localizadas e com optimas accommodações, sendo uma á rua Formosa, 189, contigua á casa visinha ao club Iracema; outra á rua Major Facundo, 146 junto ao Colégio do sr. Castello Branco e, outra no Boulevard Visconde do Rio Branco, 37, defronte á residencia do Dr. R. P. Baird.

Para informações dirijam-se os pretendentes á rua Formosa 189.

Colombo

Por seis mil réis—Vende-se uma camisa especial peito de linho ou de fustão com ou sem prega, lisa ou bordada, grande sortimento acaba de receber a loja Colombo.

Punhos e Collarinhos—modernissimos e baratissimos Loja Colombo.

Chapeos Ingleses Chrystis—Grande sortimento recebido pelo ultimo vapor na loja Colombo.

Por cento e quinze mil réis—Um terno de casemira inglesa de qualidade superior com forro e acabamento de primeira qualidade n'alfaiataria Colombo.

Calçados Americanos—grande sortimento loja Colombo.

Por seis mil réis—Uma colcha grande para casal na loja Colombo.

Por quarenta e cinco mil réis—Um corte de vestido todo bordado ultima novidade loja Colombo.

Cartolas—especiães e modernas grande sortimento na loja Colombo.

Bordados d'applicação—para vender por metro recebeu a loja Colombo.

Tocas de seda—e de bordado para creança grande sortimento na loja Colombo.

Por mil réis—Um metro de brim especial na loja Colombo.

Caças e tecidos finissimos—verdadeira novidade na loja Colombo.

Brim de linho para lençol—com 2 1/2 metro de largura a 4500 o metro na loja Colombo.

Por quatro mil e quinhentos réis—Um metro de oleado para mesa na loja Colombo.

Por quatro mil réis—Um metro de brim de linho fino na loja Colombo.

Por quatorze mil réis—Vende-se um metro casemira inglesa na loja Colombo.

Por tres mil e quinhentos réis—Vende-se uma linda gravata de Plastrão na loja Colombo.

Por mil e oito cento réis—Vende-se uma linda gravata de laço na loja Colombo.

Por dois mil e oito cento réis—Vende-se um suspensorio Guiean na loja Colombo.

Por nove mil réis—Uma duzia de guardanapos brancos de linho com meio metro quadrado na loja Colombo.

Por 3.500 réis—Vende-se um metro de brim de linho adamascado com 1-60 metro de largura na loja Colombo.

Por 3.000 réis—Vende-se um feichú de linho e seda de todas as cores na loja Colombo.

Por 1.5000 réis—Vende-se um espartilho de cadarço na loja Colombo.

Por dez mil réis—Vende-se um costume de pijama qualidade especial na loja Colombo.

Chapeos canotté—grande sortimento na loja Colombo.

Por mille quinhentos réis—Vende-se um frasco de tonico oriental na loja Colombo.

Por 800 réis—Vende-se um sabonete da costa d'africa na loja Colombo.

Extrato, sabonete, brilhantina, pó d'arroz e agliala na loja Colombo.

Pleuritol

E' o medicamento por excellencia para combater a pneumonia, bronchite, influenza, asthma, etc.

E' o unico remedio no tratamento do sarampo, fazendo-o desaparecer com um a dois vidros.

Encontra-se nas pharmacias: Rocha, Amorim, Pasteur e Franceza.

Companhia Alliança da Bahia

de seguros maritimos e terrestres

Fundada na capital da Bahia em 1870

35 ANNOS DE EXISTENCIA!!!

NUNCA TEVE QUESTÕES NO FORO!!!

Sinistros pagos até hoje no valor de mais de.....
rs. 6.000:000\$000.

Agentes n'este Estado
J. Bruno Filho & Comp.

3-3

Vinho de Jurubéba

Ferruginoso

preparado de

R. Theophilo

Remedio poderoso nas pessoas que precisam de preparações de ferro.
Na anemia é de um effeito prompto e certo.

Garrafinha — 1\$500
na pharmacia «Pontes».

A Pharmacia Rocha

para acompanhar a baixa resolveu vender:

Pilulas de Bristol—vidro	1:200
de Ayer	1:200
Emulsão Scott	2:000
Pilulas Rosadas	2:000
Ferro Quevenne	2:500
Histogenol—vidro grande	8:000
pequeno	4:000
Agua inglesa Lisboa	4:000
Pilulas Heinzelmeeen	2:000
Creolina—kilo	2:000
Ampolas Histogenol	7:000
Ampolas Silva Araujo—qualquer qualidade—caixa de 12—	5:000
Vinho Caramurá	3:500
Salsa Bristol—vidro	8:000
Agua Vichy	1:500

Não pretendendo publicar novas tabellas, avisa que seus preços são os mesmos que estão sendo publicados pela «Drogaria Studart».

Ampolas Cacodylato Sodio e Mehar-sinato —caixa— 4:500
na «Pharmacia Rocha».

Guia Eleitoral

Formulario para as eleições de 31 de Dezembro p. futuro.

5 Minutos de actas de installação das mesas e actas de eleições tudo conforme a Novissima Lei Eleitoral
Vende-se nesta typographia.

DR. MOREIRA DA ROCHA

MEDICO

Especialista em operações, partos e molestias das senhoras.

Consultas na «Pharmacia Galeno», de 12 ás 2 h. da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Residencia Rua 24 de Maio n. 160.

Manoel Ricardo de Hollanda

retirando-se para fora do Estado, á tratar de negocios do seu interesse, participa ao publico e ao commercio, que ficará na gerencia de sua casa commercial, seu filho José Aureliano de Hollanda.

Fortaleza, 25—8—1905.

Manoel Ricardo de Hollanda.

Rua das Flores, Floriano Peixoto, e Major Facundo Ceará—Fortaleza

Hotel do Universo

(Antigo Hotel de France)

Restaurant a' la Carte

Este grande e bem conhecido Hotel, recentemente reformado e reaberto, tem bons commodos para os Srs. Hospedes e Familias, Cosinha de 1.ª Ordem, e pessoal habilitado para o serviço.

Asseio e promptidão:
Agrado e sinceridade

Garante-se modicidade nos preços

Pedro Hypolito Girard.
Proprietario.

O proprietario attendendo á alta do cambio resolveu fazer uma grande reduccão nos preços de sua tabella:
Hospedaria e pensão 90\$000
Mesada 60\$000
Pratos avulsos a \$500

FARINHA DE TRIGO

No armazem de J. Lopes & Comp. Praça do Ferreira n. 9 vende-se em barricas, marca—Téjo—á 20\$000.

As cervejas Brahma-porter e antarctica-porter—são incontestavelmente as unicas marcas nacionaes que se pode comparar em sabor e qualidade á Cerveja Guinness.

A pharmacia «Rocha» acaba de retirar da alfandega um grande e completo sortimento de homeopathia allemã.